

O COBERTOR DA GRAÇA

Sendo justificados gratuitamente pela sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus. (Romanos. 3.24).

Quando o cobertor da graça é ativado segundo a vontade pessoal do necessitado, ele chega com poder e misericórdia para proporcionar libertação, perdão, cura e integração a família de Deus.

Assim, pois, não sois mais estrangeiros, nem forasteiros, antes sois concidadãos dos santos e membros da família de Deus. (Efésios. 2.19).

Agora na condição de concidadãos dos santos e da família de Deus, faz-se necessário que essa nova criatura aprenda como proceder e se relacionar com o Eterno, seu Pai. E para essas devidas e necessárias orientações, temos a Bíblia Sagrada, através da qual recebemos exortação, edificação e correção para que nossa conduta diante de Deus e dos homens seja para a glória do Senhor Deus.

e nos destinou para sermos filhos de adoção por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade, para o louvor da glória da sua graça, a qual nos deu gratuitamente no Amado; em quem temos a redenção pelo seu sangue, à redenção dos nossos delitos, segundo as riquezas da sua graça, que ele fez abundar para conosco em toda a sabedoria e prudência, fazendo-nos conhecer o mistério da sua vontade, segundo o seu beneplácito, que nele propôs para a dispensação da plenitude dos tempos, de fazer convergir em Cristo todas as coisas, tanto as que estão nos céus como as que estão na terra, nele, digo, no qual também fomos feitos herança, havendo sido destinados conforme o propósito daquele que faz todas as coisas segundo o conselho da sua vontade, com o fim de sermos para o louvor da sua glória, nós, os que antes havíamos esperado em Cristo; no qual também vós, tendo ouvido a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação, e tendo nele também crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa, o qual é o penhor

da nossa herança, para redenção da possessão de Deus, para o louvor da sua glória. (Efésios.1.5-14)

“louvor da sua glória” - esse é o projeto do Eterno para os que receberão o cobertor da graça. E agora nessa nova vida somos desafiados a cada dia viver a liberdade de Cristo no corpo físico, e também nos procedimentos diante de Deus e dos homens. Agora seremos avaliados no material que estamos usando para a construção do nosso edifício aqui, assim como na motivação empregada para essa construção; isso fala de procedimento.

Segundo a graça de Deus que me foi dada, lancei eu como sábio construtor, o fundamento, e outro edifica sobre ele; mas veja cada um como edifica sobre ele. Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo. E, se alguém sobre este fundamento levanta um edifício de ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, a obra de cada um se manifestará; pois aquele dia a demonstrará, porque será revelada no fogo, e o fogo provará qual seja a obra de cada um. Se permanecer a obra que alguém sobre ele edificou, esse receberá galardão. Se a obra de alguém se queimar sofrerá ele prejuízo; mas o tal será salvo todavia como que pelo fogo. (1.Coríntios.3.10-15)

Deus avaliará nossa conduta nesta terra.

A respeito da salvação, precisamos saber que a morte de Cristo tem um benefício universal para toda a humanidade. A mensagem e a misericórdia de Deus emanaram da morte de Cristo de tal maneira que as pessoas de todo o mundo, sejam salvas ou não, podem participar da graça e dos benefícios comuns de Deus operando por meio de seu povo.

Contudo, apesar de Cristo ter morrido por todos, isso não implica salvação universal, pois a graça alcança somente os que a desejam. Ela alcança o coração arrependido que busca em Deus a misericórdia e o perdão através da fé.

Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. (João. 3.16).

É evidente que a graça de Deus é o amor que não merecemos. Ela pode ser compreendida como um manto que está disponível para envolver qualquer pessoa que se encontre carente e necessitado. O indivíduo pode estar no estado mais degradante do pecado, mas no momento em que aceitar no coração esse ato de amor, imediatamente receberá o cobertor de amor e perdão. E além de perdão e misericórdia, esse manto da graça possui um poder capaz de transformar do interior para o exterior. O poder da graça atinge o espírito, alma e corpo, pois ele busca por corações que se encontram insuficientes para que esse poder seja aperfeiçoado na fragilidade.

Pelo que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo. (2 Coríntios.5.17)

Somente a graça de Deus pode transformar o homem em sua essência. Aqueles que recebem o manto da graça devem viver cheios de gratidão. Para melhor compreensão do que é a gratidão, imagine uma pessoa que se encontrava agonizante, sem forças para romper uma infinidade de águas que se moviam pela força do vento e formavam ondas gigantescas e fortes; essas ondas pareciam enormes bocas mortíferas. E diante desse imenso mar, a morte certamente ocorreria. Contudo, em meio ao desespero, agonia e gritos por socorro, os braços da graça alcançam o desesperado e lhe resgata para colocá-lo em um ambiente seguro e cheio de paz. Além do resgate houve cura das feridas causadas pelo desespero e dor. Certamente o coração dessa pessoa sempre será grato pela grandeza de tamanho benefício.

Assim devemos proceder sempre gratos. Pelo grande amor de Deus que temos recebido, devemos sempre manter o nosso coração agradecido,

pois ganhamos da parte de Deus o que não merecíamos, a saber, Jesus. Ele nos perdoou, tirou-nos do reino das trevas e nos transportou para um lugar seguro e cheio de paz.

e havendo riscado o escrito” de dívida que havia contra nós nas suas ordenanças, o qual nos era contrário removeu-o do meio de nós, cravando-o na cruz; e, tendo despojado os principados e potestades, os exibiu publicamente e deles triunfou na mesma cruz.(Col. 2.14-15.).

Portanto, preserve o que você recebeu. Lembra daquele personagem que foi salvo das ondas do mar? Ele guardará em sua lembrança o dia de seu resgate e trará no coração gratidão por tamanho benefício enquanto viver. Ele também jamais se arriscará em outra aventura que irá lhe causar risco de morte; terá prudência em tudo o que for fazer. Assim devemos proceder em se tratando do resgate do pecado. Uma vez resgatados das garras da morte do pecado, não devemos nos arriscar cedendo as propostas malignas, mesmo porque ele não nos atrai mais. Somos livres para viver conscientemente e com alegria debaixo do cobertor da graça de Deus.

Que diremos, pois? Permaneceremos no pecado, para que abunde a graça? De modo nenhum. Nós, que já morremos para o pecado, como viveremos ainda nele? Ou, porventura, ignorais que todos quantos fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na sua morte? Fomos, pois, sepultados com ele pelo batismo na morte, para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida. Porque, se temos sido unidos a ele na semelhança da sua morte, certamente também o seremos na semelhança da sua ressurreição; sabendo isto, que o nosso homem velho foi crucificado com ele, para que o corpo do pecado fosse desfeito, a fim de não servirmos mais ao pecado. (Romanos. 6.1-6).

Perdoados, libertos e agora nova criatura. Essa é a nossa condição espiritual e física. Os efeitos dessa nova vida tem início no coração, -

vontade do homem, no espírito, que passa ter comunhão direta com Deus, e no físico - direito a cura. Por essas razões é que devemos valorizar o amor de Deus.

Então veja como está lidando com o cobertor da graça.

Pois quê? Havemos de pecar porque não estamos debaixo da lei, mas debaixo da graça? De modo nenhum. Não sabeis que daquele a quem vos apresentais como servos para lhe obedecer, sois servos desse mesmo a quem obedecéis, seja do pecado para a morte, ou da obediência para a justiça? Mas graças a Deus que, embora tendo sido servos do pecado, obedecestes de coração à forma de doutrina a que fostes entregues; e libertos do pecado, fostes feitos servos da justiça. Falo como homem, por causa da fraqueza da vossa carne. Pois assim como apresentastes os vossos membros como servos da impureza e da iniquidade para iniquidade, assim apresentai agora os vossos membros como servos da justiça para santificação. Porque, quando éreis servos do pecado, estáveis livres em relação à justiça. E que fruto tínheis então das coisas de que agora vos envergonhais? pois o fim delas é a morte. Mas agora, libertos do pecado, e feitos servos de Deus, tendes o vosso fruto para santificação, e por fim a vida eterna. Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus nosso Senhor.(Romanos.6.15-23)

Observe se de fato você aceitou no espírito e no coração esse maravilhoso cobertor chamado de graça. Não olhe para o outro, mas avalie a sua vida e veja cuidadosamente se de fato tem sido transformado. Veja se realmente tem compreendido o Evangelho de Jesus.

Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, aos que conosco alcançaram fé igualmente preciosa na justiça do nosso Deus e Salvador Jesus Cristo: Graça e paz vos sejam multiplicadas no pleno conhecimento de Deus e de Jesus nosso Senhor; visto como o seu divino poder nos tem dado tudo o que diz respeito à vida e à piedade, pelo pleno conhecimento

daquele que nos chamou por sua própria glória e virtude; pelas quais ele nos tem dado as suas preciosas e grandíssimas promessas, para que por elas vos torneis participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que pela concupiscência há no mundo. E por isso mesmo vós, empregando toda a diligência, acrescentai à vossa fé a virtude, e à virtude a ciência, e à ciência o domínio próprio, e ao domínio próprio a perseverança, e à perseverança a piedade, e à piedade a fraternidade, e à fraternidade o amor. Porque, se em vós houver e abundarem estas coisas, elas não vos deixarão ociosos nem infrutíferos no pleno conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo. Pois aquele em quem não há estas coisas é cego, vendo somente o que está perto, havendo-se esquecido da purificação dos seus antigos pecados. Portanto, irmãos, procurai mais diligentemente fazer firme a vossa vocação e eleição; porque, fazendo isto, nunca jamais tropeçareis(2.Pedro 1.10)

Porque Deus é reto; Ele sempre nos tratará de modo correto.

Porquanto, todos nós deveremos comparecer diante do tribunal de Cristo, a fim de que cada um receba o que merece em retribuição pelas obras praticadas por meio do corpo, quer seja o bem quer seja o mal. (2 Coríntios 5:10)

Portanto, queridos, nada que o mundo oferecer terá mais peso dentro de nós, pois recebemos em nosso espírito o maravilhoso cobertor da graça de Deus, que tem infinitamente mais além do que pedimos e pensamos para nos proporcionar, nesta terra, e mais na eternidade.

Apóstolos Valdemir e Margareth Carneiro